

Reportagem Especial

NEGÓCIOS

Polos vão valorizar mais de 20 bairros

A implantação de novas empresas traz pelo caminho o desenvolvimento de toda uma região. Os polos empresariais da Grande Vitória vão valorizar pelo menos 20 bairros.

Para Ary Barbosa Bastos, presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis e diretor da Federação Nacional da categoria, esse crescimento dos bairros em razão de novos empreendimentos tem como um dos fatores a sustentabilidade.

Isso significa dizer que, cada vez mais, as pessoas procuram residir perto de seu local de trabalho, para evitar transtornos como perder horas de vida no trânsito.

Mesmo quando se tratam de empreendimentos industriais, que causam maior impacto ambiental, Ary Bastos avalia que há valorização dos bairros no entorno do polo por essa necessidade de proximidade da casa com o emprego.

Na Serra, Ary Bastos diz que, além da iniciativa de implementar polos empresariais, o município está conseguindo atrair investidores e valorização graças às obras de infraestrutura, como imple-

mentação de grandes eixos viários para escoar a produção.

No município, a região Norte, onde encontram-se bairros como Belvedere e Calogi, é uma das que vão valorizar com a implantação de novas empresas.

A área de logística, em Campinho da Serra, também vai favorecer bairros da região.

Em Viana, um dos destaques é o Parque Industrial, que está recebendo várias empresas, uma delas é a Fertilizantes Heringer. O reflexo disso é percebido em Areinha, Vila Bethânia e Nova Bethânia.

Moradores do entorno do porto seco, em Cariacica, comemoram, já que as empresas instaladas e as que estão chegando tendem a valorizar ainda mais os terrenos em Nova Rosa da Penha, Nova Esperança, Cariacica-Sede, Porto Belo

e Porto de Cariacica.

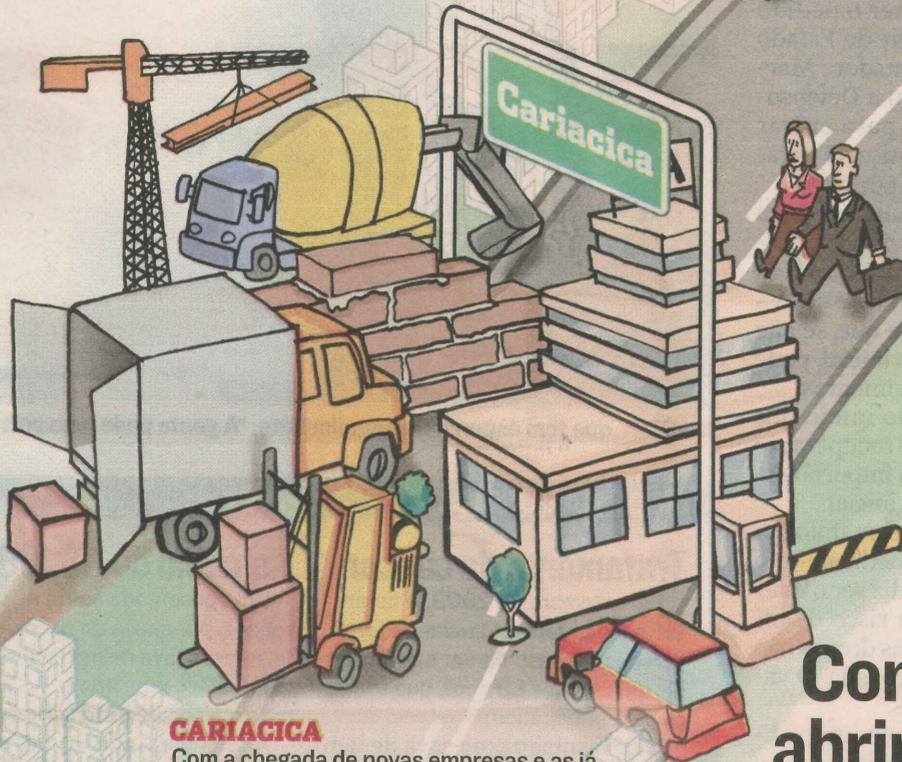
Dez empresas do segmento de logística têm planos para se instalarem no local até 2011. Dessas, oito correm para serem inauguradas neste ano.

As construções não serão demoradas, levarão de três a quatro meses, já que a grande maioria será de galpões.

Cada empresa deverá gerar 150 empregos, totalizando 1,5 mil vagas. As chances serão para almoxarife, técnicos, auxiliar de serviços gerais, conferentes, motoristas, operadores de empilhadeira e de ponte e profissionais administrativos.

Onde acontece a valorização

Em Cariacica, bairros como Nova Rosa da Penha e Porto Belo serão beneficiados com novos negócios

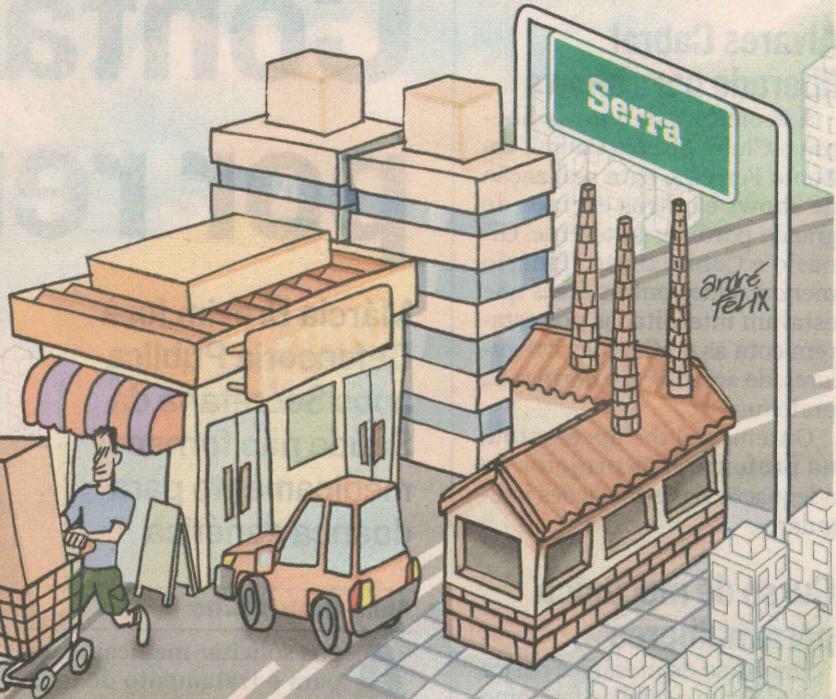


CARIACICA

Com a chegada de novas empresas e as já existentes no porto seco, na Rodovia do Contorno, o impacto no quesito valorização vai para Nova Rosa da Penha, Nova Esperança, Cariacica-Sede, Porto Belo e Porto de Cariacica. Dez empresas nacionais que operam com montadoras multinacionais, do setor de logística, se preparam para se instalar no local.

VIANA

O polo empresarial Parque Industrial já muda o perfil de Areinha, Vila Bethânia e Nova Bethânia. As duas avenidas que estão sendo construídas para interligar os bairros Universal, Canaã a Marcílio de Noronha e, ainda, Areinha, Nova Bethânia até Terminal Campo Grande, também contribuem para a valorização. Essas regiões já atraem novas empresas.



SERRA

Com dois polos empresariais - o Serra Norte, mais voltado à área metalmecânica, e o Serra Log, para logística -, tem atraído importantes investimentos para o município. A valorização é esperada para toda a região do entorno desses empreendimentos, como os bairros Campinho da Serra, Calogi e Belvedere.

Condomínio industrial vai abrir 500 oportunidades

O município de Cariacica vai receber um condomínio empresarial com 15 empresas, com previsão de abrir de 500 vagas desde a obra até a operação.

O condomínio será horizontal e ficará em Canguedê, entre o rio Formate e o bairro Padre Gabriel.

O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Desenvolvimento Econômico de Cariacica, Pedro Rigo. O sistema viário foi um dos fatores para a escolha do local, especialmente devido à proximidade com a rodovia Leste Oeste e o Porto de Vila Velha.

O secretário disse que a intenção dos empresários é iniciar as obras neste ano e, a operação, em 2011.

Serão demandados vários pro-

fissionais, como auxiliar de produção, auxiliar administrativo e técnico de segurança do trabalho.

A Serra também vai ganhar mais um polo empresarial, o Cercado da Pedra, que deverá ter uma gestão compartilhada entre governo, prefeitura e empresários. Ontem, saiu uma licença prévia ambiental para mais uma etapa do projeto.

O diretor-geral da Superintendência dos Projetos de Polarização Industrial (Suppin), William Galvão, contou que vão ser comercializados 114 lotes, de 2,7 mil a 4,5 mil metros quadrados.

A previsão é para 2012. Entre outros aspectos a serem definidos está o segmento da empresa que estará apta a se instalar.

JUSSARA MARTINS/AT



VISTA GERAL do bairro Padre Gabriel, em Cariacica